

# Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

REQUERIMENTO Nº , DE 2016  
(Do Sr. Paulão)

*Solicita que seja convocado o Exmo. Ministro do Esportes, Senhor Leonardo Carneiro Monteiro Picciani, para prestar esclarecimentos a respeito do cancelamento edital que prevê investimentos no esporte de alto rendimento especificamente em modalidades olímpicas.*

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, caput, e 58, § 2º, ambos da Constituição Federal e na forma dos arts. 32, XI, 'b', e 219, I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja aprovada a convocação do Excelentíssimo Senhor Leonardo Carneiro Monteiro Picciani, para prestar esclarecimentos a respeito do cancelamento edital que prevê investimentos no esporte de alto rendimento especificamente em modalidades olímpicas.

## JUSTIFICATIVA

O novo Ministro dos Esportes do Governo Interino, sem aparente justificativa e sem avaliação da política pública da área, cancelou edital que prevê apoiar projetos no campo do esporte de alto rendimento em modalidades olímpicas da ordem de R\$ 150 milhões. Este edital cancelado, está voltado para a melhoria da performance dos atletas brasileiros na perspectiva da olimpíada de 2020.

A matéria transcrita a seguir mostra a repercussão negativa da medida junta a comunidade esportiva.

**Guilherme Costa e Vinicius Konchinski**

**Do UOL, no Rio de Janeiro**

*O Ministério do Esporte interrompeu a negociação de projetos para apoio a atletas no período posterior à Rio-2016. Em seu primeiro mês à frente do órgão, o ministro Leonardo Picciani (PMDB) suspendeu um edital de R\$ 150 milhões que visa justamente a garantir que os investimentos governamentais em modalidades olímpicas tenham continuidade depois do fim dos Jogos deste ano, que começam no dia 5 de agosto.*

*O lançamento do edital foi uma das últimas medidas do governo Dilma Rousseff na área esportiva. A chamada pública para projetos ligados a esportes olímpicos foi publicada no Diário Oficial no último dia 11, um dia antes de o Senado Federal aprovar o afastamento temporário de Dilma.*

*O ministro do Esporte da época, Ricardo Leyser, havia declarado dias antes da divulgação do edital que ele seria fundamental para o legado esportivo da Olimpíada porque daria continuidade ao investimento governamental em atletas e confederações esportivas. Apesar disso, o novo ministro Picciani resolveu reavaliar a chamada pública. Por isso, determinou sua suspensão na quarta-feira (1º).*

*A medida surpreendeu confederações esportivas e revoltou dirigentes. “Como estar focado numa reta final de preparação olímpica se não sei como minha confederação vai pagar suas contas daqui a alguns meses? ”, questionou Ricardo de Moura, diretor-executivo da CBDA (Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos), em tom de indignação. “[A suspensão] sequer foi discutida”, completou.*

*Antonio Carlos Gomes, superintendente de alto rendimento da CBAT (Confederação Brasileira de Atletismo), também reclamou da falta de conversa do governo com as entidades esportivas. Segundo ele, a suspensão põe em xeque os projetos de preparação de atletas já para os Jogos Olímpicos de 2020, que acontecerão em Tóquio. “Fiquei sabendo [da medida] porque saiu no Diário Oficial”, disse. “É muito preocupante. Começamos a desenhar o projeto pós-olimpíada e queremos no próximo ciclo um plano fechado para quatro anos”.*

### **Projetos de até R\$ 35 milhões paralisados**

*Confederações de atletismo e desportos aquáticos são exemplos de instituições que poderiam se candidatar para receberem recursos que seriam distribuídos por meio do edital suspenso. Segundo o edital, R\$ 150 milhões estavam reservados no Orçamento deste ano para atender pedidos das entidades esportivas. Cada uma delas teria direito de receber até R\$ 35 milhões.*

*Picciani tomou conhecimento do edital assim que assumiu o Ministério do Esporte, no dia 12. No dia 20, quando visitou o Parque Olímpico da Barra da Tijuca, chegou a ser questionado sobre a chamada pública. Informou que, a princípio, sua intenção era mantê-la. Dias depois, entretanto, mudou de ideia.*

*Procurado pelo UOL Esporte, o Ministério não deu qualquer indicativo sobre o relançamento da chamada pública. Em comunicado, o órgão informou que a suspensão está em “conformidade com a decisão já anunciada pelo ministro Leonardo Picciani de reavaliar contratos e atos administrativos da pasta”. Ressaltou também que “a suspensão do edital não afeta a preparação dos atletas para os Jogos Olímpicos e os Jogos Paraolímpicos Rio 2016”.*

É função desta Comissão monitorar e fiscalizar o andamento da gestão das políticas públicas. Nesse sentido, faz necessários os esclarecimentos do Ministro sobre o tema.

Sala da Comissão, em 14 de junho de 2016.

**Paulão - PT/AL**

Deputado